



Grupo Saúde em um Caps III: Discussão Sobre Hiv e Aids. Relato de Experiência

Oliveira, Aline Santos de; Monteiro, Rosana Juliet Silva; Gaião, Bárbara Katiene Magno; Santos, Débora Danielle Andrade; Barros, Romina M^a Guimaraes de

Universidade Federal de Pernambuco — alinesantoso@hotmail.com

Introdução: o CAPS III transtorno mental é um serviço especializado no tratamento de pessoas com transtornos mentais severos e persistentes, e busca trabalhar com a Equipe de Saúde da Família local, com uma característica humanizada e qualificada. Conta com uma equipe multiprofissional e oferece atividades como: acolhimento; atendimento individual; grupos diversos; atenção domiciliar; tratamento medicamentoso, etc. Dentre essas o grupo tem um potencial terapêutico, e objetiva possibilitar a expressão e gratificação de ansiedade. Enquanto espaço, ele facilita o aprendizado e as mudanças de comportamento e enquanto caixa de ressonância pode funcionar ampliando as possibilidades de intervenção. Portanto os profissionais do CAPS na realização dos grupos mostram os diferentes olhares e saberes e a prática da interdisciplinaridade são aspectos fundamentais que propiciam o enriquecimento terapêutico do grupo. **Objetivo:** relatar uma experiência vivenciada em um campo de estágio, na saúde mental, através de um grupo e discutir a importância desse na área de saúde. **Metodologia:** Foi realizado um relato de experiência de um grupo com a proposta de educação em saúde realizado em um CAPS III transtorno mental, de Recife, com seus usuários, no dia 21 de Janeiro de 2014, com duração de aproximadamente 2 horas. **Resultados:** o grupo saúde tinha como tema HIV e AIDS, sugerido pelos usuários, a coordenação foi de duas estagiárias de Terapia Ocupacional, supervisionadas por uma Terapeuta Ocupacional e uma Enfermeira. o grupo foi mediado por uma atividade e os usuários respondiam sim ou não após uma afirmação sobre o tema. Todas as afirmações incitaram o envolvimento dos participantes que trouxeram experiências vivenciadas, trocaram saberes e discutiram o tema de forma reflexiva. Se teve o cuidado de ser discutido a partir do que eles conheciam da patologia, dando espaço ao conhecimento popular e ao saber intrínseco. Os esclarecimentos eram realizados de acordo com a especialidade de cada profissional, sendo tiradas dúvidas sobre prevenção, tratamento, definição da doença, etc. Assim como foi instigada a possibilidade dos usuários serem multiplicadores das informações discutidas e também sobre a quebra dos preconceitos sobre o tema. Apesar de algumas dificuldades como o espaço não acomodar adequadamente, ser um grupo aberto, o grupo mostrou-se satisfeito e interessado e solicitou mais do mesmo tipo com outros temas que sugeriram. **Conclusão:** Portanto se percebe a importância de um grupo dentro de um serviço de saúde, que tenha a capacidade de promover a autoexpressão; possibilitar capacidade de escolha; trabalhar a capacidade de tolerância; fornecer informações sobre doença; utilizando-se de experiências compartilhadas. Assim como se observa a importância da interdisciplinaridade e humanização dos profissionais, pois cada profissional trás o seu ponto de vista, o seu conhecimento, a sua particularidade para o grupo, oferecendo diversos saberes aos indivíduos.

Oliveira, Aline Santos de; Monteiro, Rosana Juliet Silva; Gaião, Bárbara Katiene Magno; Santos, Débora Danielle Andrade; Barros, Romina M^a Guimaraes de. Grupo Saúde em um Caps Iii: Discussão Sobre Hiv e Aids. um Relato de Experiência. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10794